

Suplicy levanta pistas

SÃO PAULO — Depois de dois dias em Nova Iorque, o senador Eduardo Suplicy (PT-SP) desembarcou, ontem, trazendo na bagagem o depoimento de pelo menos seis pessoas que juram ter visto Ana Elizabeth Lofrano Alves em três locais diferentes da cidade. “Os depoimentos reforçam a possibilidade de Ana Elizabeth estar viva”, disse o senador. Para ele, assim como não há certeza de que ela esteja viva — “isso só vai acontecer quando ela aparecer” —, não há também a comprovação de que Ana Elizabeth esteja morta.

Suplicy garantiu que não pode dizer se parlamentares estariam envolvidos no sumiço de Ana Elizabeth. A mulher do ex-assessor seria uma das pessoas que têm informações detalhadas das falcatruas cometidas na Comissão de Orçamento. “Num trabalho de investigação, todas as hipóteses presumíveis devem ser consideradas”, afirmou Suplicy.

O senador viajou para os Estados Unidos acompanhado por Adriana, 23 anos, filha mais velha de Ana Elizabeth e José Carlos. Debaixo do braço, várias fotos de Ana Elizabeth. No Hotel Shoreham, na Rua 55, quatro funcionários (um gerente e três camareiras) confirmaram que a desaparecida passou por

lá. No livro de registros, no entanto, não consta o nome da mulher de José Carlos. Uma das camareiras descreveu Ana Elizabeth como uma mulher “dócil”, que era vista sempre usando calças azuis. Adriana confirmou que a cor preferida da mãe sempre foi o azul, mas não a reconheceu num vídeo que mostra uma festa de brasileiros no dia 7 de setembro em Nova Iorque.

A primeira pista de que Ana Elizabeth não morreu foi dada pelo balconista Alex Cunha, do bar Coisa Nossa (um dos pontos de encontro de brasileiros em Nova Iorque). Alex, que é também cabeleireiro, reconheceu Ana Elizabeth pelo corte de cabelo. No Restaurante Via Brasil, defronte ao bar, um garçon também disse que já tinha visto Ana Elizabeth por lá. Segundo Suplicy, todas as testemunhas afirmaram que a passagem da mulher pelo hotel, pelo bar e pelo restaurante aconteceu há um ou dois meses.

Em Brasília, a juíza Ana Maria Duarte Brito, da 1ª Vara Criminal, transferiu o inquérito sobre o caso, da Polícia Civil para a Polícia Federal. Mesmo assim, o secretário de Segurança do Distrito Federal, João Brochado, encaminhou-lhe um convite para apresentar um relatório sobre a viagem.

Brasília — Luiz Antonio



Suplicy: depoimentos reforçam possibilidade de Elizabeth estar viva